

11472 - A inserção de agricultores familiares nas políticas públicas: o PAA e PNAE como alternativa para viabilização da produção agroecológica

The insertion of family farmers in public policies: the PAA and PNAE alternatively for facilitating the qualification in agroecological production

ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva¹, QUEIROZ, Alana Emília Soares de França², LEITE, Cássia Roberta de Melo³; MUNIZ, Lauana Souza⁴; SANTOS, Betânia Araújo Cosme dos⁵; ANDRADE, Luciano Pires de⁶

1 Professora de Extensão Rural da UFRPE/UAG, horasaa@gmail.com ; 2 Assessora Técnica do Núcleo de Agroecologia alana_emilia@hotmail.com; 3 Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE/UAG, cassia.melol@hotmail.com ; 4 Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE/UAG, lauanasmuniz@hotmail.com ; 5 Professora de Tecnologia de Alimentos da UFRPE/UAG, betaniasantos2003@yahoo.com.br ; 6 Professor de Administração da UAG/UFRPE, lucianoandrade@uag.ufrpe.br

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi discutir a relação entre produção agroecológica e políticas públicas na perspectiva de estimular o debate e a inserção dos agricultores em políticas públicas. A metodologia baseou-se na pesquisa-ação e na abordagem qualitativa, sendo utilizadas ferramentas do DRP, oficinas e reuniões junto aos parceiros e nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural nos municípios de Jupi, Angelim e Calçado, agreste meridional de PE. A análise dos dados se concentrou nos eixos: Produção Rural Familiar e agroecologia; Comercialização; Conhecimento, inserção dos Agricultores e participação dos municípios no PAA e PNAE. Os resultados apontam que os agricultores precisam ser estimulados para a reconversão agroecológica e que a inserção dos mesmos em políticas públicas tem avanços e desafios que vão desde a implementação dos programas nos municípios à resistência para a produção agroecológica. Desta forma é preciso fomentar a discussão sobre produção-comercialização- consumo- políticas públicas, tendo o mercado governamental como apoio à transição agroecológica e fortalecimento da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agroecologia - mercado governamental- reconversão produtiva- transição agroecológica

Abstract: The goal of this research was to discuss the relationship between the qualification in agroecological production and public policies with a view to stimulating debate and the insertion of farmers in public policies. The methodology was based on action research and qualitative approach, being used tools of the DRP, workshops and meetings with partners and Municipal Rural Development Councils in the municipalities of Jupi, Angelim, and footwear, agreste meridional de PE. Data analysis focused on Rural Production areas: Agroecology and Family; Marketing; Knowledge, insertion of farmers and participation of municipalities in PAA and PNAE. The results suggest that farmers need to be encouraged for the qualification and conversion that inserting them into public policies has advances and challenges ranging from the implementation of programmes in the municipalities to resistance for the qualification in agroecological production. This way you need to foster discussion about production-marketing-consumption-public policy, taking the market as government support the qualification in transition and strengthening of family agriculture.

Key words: Agroecology-government market-productive reconversion-qualification in transition

Introdução

Dentro das políticas públicas o fortalecimento da agricultura familiar constitui um dos pilares que vem sendo garantido pelo Governo por meio de programas que possibilitam a produção de alimentos e a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar. Neste contexto, o Programa de Aquisição de Alimentos- PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE podem favorecer a produção em uma perspectiva agroecológica.

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural- Pnater (Brasil/MDA-2004) incentiva a produção para a agricultura familiar tomando como base a agroecologia na perspectiva da promoção de um desenvolvimento rural sustentável. Em suas diretrizes e princípios, preconiza a participação e inserção não-subordinada dos agricultores, além de incentivar a organização social e coletiva destes em associações e cooperativas para que além de produzir, possam ter a garantia de comercialização em diferentes mercados, inclusive o governamental. Dados do censo agropecuário 2006 mostram que a base de alimentação dos brasileiros é garantida pela agricultura familiar, assim é preciso que as políticas públicas continuem incentivando a produção rural familiar e o resgate da identidade e cultura camponesa, favorecendo as multidimensões da sustentabilidade (Caporal e Costabeber, 2004). Nesta perspectiva, não basta pensar apenas no aspecto produtivo para que os agricultores coloquem seus produtos no mercado. É preciso que se estimule a sua inserção em espaços de participação que favoreçam uma atuação mais cidadã e o empoderamento destes sujeitos históricos sociais.

Para Brose (2004) participação corresponde à divisão de poder. Desta forma a inserção dos agricultores em políticas públicas e no mercado governamental e o conhecimento de que este mercado está atrelado às políticas públicas, representadas em programas como o PAA e PNAE é o que será discutido neste artigo.

Metodologia

Este trabalho está sendo realizado desde 2010 no agreste meridional, nos municípios de Jupi, Calçado, Angelim- PE e pretende estender-se pelos outros 23 municípios da microrregião. O principal objetivo foi discutir a inserção dos agricultores em políticas públicas e levantar e inferir na realidade a fim de garantir a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, estimulando a reconversão produtiva na perspectiva da agroecologia. Desta forma, para levantamento de dados e informações, foram utilizadas ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo- DRP (Verdejo, 2006): entrevista semi-estruturada, questionários, observação participante. Utilizou-se ainda de visitas de campo, oficinas temáticas e reuniões com diferentes atores sociais para troca de experiência e levantamento de ações na perspectiva de planejamento para o desenvolvimento local e inserção dos agricultores em políticas públicas.

Na análise, categorização e sistematização dos dados foram consideradas as informações obtidas a partir dos instrumentos do DRP aplicados, além dos registros feitos durante visitas, oficinas e reuniões que aconteceram. Foram considerados como eixos para categorização e análise: 1- A Produção Rural Familiar e a agroecologia; 2- Comercialização; 3- Conhecimento e inserção dos Agricultores no PAA e PNAE; 4- Participação do município no PAA e PNAE, avanços e dificuldades. A base para a pesquisa foi a abordagem qualitativa e a pesquisa-ação (Thiollent, 2005) com o intuito de diagnosticar e levantar indicadores para ação e fortalecimento da identidade dos

agricultores familiares, bem como aliar o processo produtivo à comercialização e consumo ético atrelando-o às políticas públicas.

Inicialmente foi feita uma oficina sobre o PAA. Em seguida, realizou-se encontro com gestores municipais e parceiros na perspectiva de gerar processos de desenvolvimento local e de estimular a adesão aos Programas do PAA e PNAE. Paralelamente, houve um estudo nas feiras livres dos municípios para de se levantar os produtos comercializados.

Em um momento posterior, foi realizado um trabalho em torno das políticas públicas que consistia nas seguintes etapas:

- Intercâmbio agricultor-agricultor (Fig 01) para conhecimento e troca de experiências que envolviam organização coletiva, produção agroecológica e inserção em políticas públicas.
- Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável dos municípios envolvidos e no Fórum Territorial do Agreste Meridional
- Realização de oficinas temáticas (Fig 02): Produção Agroecológica, Gestão e Cooperativismo/ Associativismo, e comercialização (Mercados locais, Feiras e Mercado Governamental- PAA e PNAE)



Figuras 01 e 02- Visita de intercâmbio Agricultor-Agricultor (criação de caprino e venda para o PAA) em Paranatama e Oficina com os agricultores familiares de Jupi- PE

Resultados e discussões

As informações obtidas permitiram levantar que os agricultores dos três municípios, em sua maioria, praticam o monocultivo da mandioca, do feijão e do milho, predominando a comercialização destes produtos para os atravessadores. Poucos são os agricultores que desenvolvem sistemas de criação animal em sua produção rural familiar. Como práticas agroecológicas conhecem e praticam: a adubação verde, cobertura morta, adubação com esterco, descanso e pousio, rotação de cultura, consorciação. Tal levantamento demonstra que é preciso estimular a diversificação, apoiar os processos de transição agroecológica e resgatar o conhecimento tradicional dos agricultores. Para Caporal e Costabeber (2004), na perspectiva da agroecologia, o enfoque científico emergente, se vale de uma série de técnicas e metodologias que visam auxiliar a promoção de um desenvolvimento rural sustentável. Tais técnicas resultam basicamente de um resgate dentro de sistemas que outrora existentes, possuíam traços de perspectiva ecológica, com os quais se atendiam, mesmo que isoladamente a uma tendência sustentável. Nesta perspectiva Altieri (2002) enfatiza a necessidade de um redesenho de agroecossistemas produtivos e ideias de uma sociedade mais sustentável. Assim faz-se necessário o incentivo à diversificação a fim de garantir a soberania e segurança alimentar e apoiar processos de produção sustentáveis que permitam aos

agricultores familiares a comercialização de sua produção em feiras locais ou em mercado governamental, especificamente em programas que estimulam o fortalecimento da agricultura familiar, como o PAA e PNAE. Desta forma, levantar e inferir na realidade local pode ser um subsídio para estimular a reconversão de sistemas produtivos, na perspectiva da agroecologia, e garantir a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, sendo espaços de comercialização a ser estimulados os circuitos curtos (feiras) e o mercado governamental.

As atividades e oficinas realizadas sobre políticas públicas favoreceram a participação ativa dos agricultores nas discussões que aconteceram nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Permitiram ainda, levantar que dos 26 municípios do agreste meridional cerca de 70% implementaram o PAA e o PNAE, sendo fundamental o papel dos parceiros junto aos gestores municipais e agricultores nas discussões para o conhecimento e a implementação destes programas.

A inserção dos agricultores em políticas públicas permitiu apontar avanços e dificuldades. Os avanços concentram-se na (re)organização social e coletiva a partir das discussões dos próprios agricultores familiares, na participação dos agricultores nos CMDRS, na reconversão dos sistemas produtivos, no estabelecimento de parcerias. As dificuldades se concentraram principalmente na resistência dos agricultores em romper com a lógica convencional de praticar a agricultura e do monocultivo e dos gestores em implementar os programas que fortalecem a agricultura familiar.

Esta pesquisa contribuiu para atrelar produção-comercialização e consumo, fomentando o debate sobre a produção agroecológica e políticas públicas, o que poderá influenciar o processo de reconversão, uma vez que os alimentos produzidos pela agricultura familiar podem ser comercializados no mercado governamental.

Agradecimentos

Esta pesquisa vem sendo financiada pelo CNPq (edital 33/2009) e apoiada pelo Núcleo de Agroecologia e Agricultura Familiar e Camponesa da UAG/UFRPE (AGROFAMILIAR) que é financiado pelo CNPq (edital 58/2010).

Bibliografia citada

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BRASIL/MDA.Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. Brasília: MDA/SAF/Dater, 2004.

BROSE, Markus. **Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. Porto Alegre: Tomo editorial, 2004.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático**. Secretaria da Agricultura Familiar – MDA, Brasília, 2006.